



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA  
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS  
**35ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS  
SUBTERRÂNEAS - CTAS**

1 No décimo primeiro dia do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte um, às 9h30min, foi realizada a  
2 35ª reunião Ordinária da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas – CTAS na modalidade não  
3 presencial por videoconferência na plataforma google meet. **Membros Presentes:** Maiquel Lunkes,  
4 Comitê Cai; Carlos Alberto Pires, Comitê Vacacai; Sergio Cardoso, Comitê Gravataí; Alessandro  
5 Noal, Comitê Santa Maria; Eliane Castilho, Comitê Mampituba; Cacilene Rocha, Comitê Tramandaí;  
6 Regis Silva, SES; Isabel Dresch, SOP; Flavia Dias, SEMA, Adilson Steffen, Comitê Turvo e Cap.  
7 André Avelino Rodrigues, Comando Ambiental – BM/SSP. **Demais presentes:** Carlos Silveira,  
8 DIOUT/SEMA; Carmem Silva e Gabriel Frota, SE do CRH/RS. A Presidente **Flávia Dias** dá início à  
9 reunião saudando a todos e entra na ordem do dia. **Item 1. Apreciação da ata da 4ª Reunião**  
10 **Extraordinária da CTAS:** Os membros presentes dispensam a leitura da ata e a Presidente coloca  
11 a mesma em regime de votação. Aprovada por unanimidade. **Item 2. Eleição para vice-**  
12 **presidência da CTAS:** Presidente Flávia contextualiza a saída da Vice Juliana e deixa aberto para  
13 inscrições de candidatos. Sérgio Cardoso lembra que houve um intenso trabalho para composição  
14 da presidência da CTAS e o excelente trabalho que a Juliana Young vem realizando na CTAS, e  
15 agora por uma troca do coordenador do campus da Unipampa, a entidade ficou fora da composição  
16 do Comitê Camaquã. Como está sendo articulada a volta dela, o Comitê está articulando com a  
17 Unipampa ou até mesmo uma troca de entidade, sugere que se transfira o item da pauta para a  
18 reunião de fevereiro. Presidente Flavia consulta aos membros presentes. Aprovado a transferência  
19 da eleição da vice-presidência para a reunião de fevereiro. **Item 3. Andamento da proposta de**  
20 **campanha junto aos comitês do Programa de Regularização de Poços:** Presidente Flávia  
21 informa que o DRHS já trabalhou numa proposta da campanha ou comunicação com logotipo para a  
22 regularização de poços, porém devido às férias deu uma parada. Sérgio Cardoso diz que o prazo de  
23 cadastro finalizou em dezembro passado sem prorrogação do prazo o que acha muito acertado e  
24 houve um aumento substancial de cadastros na bacia do Gravataí. Pela primeira vez o cadastro de  
25 águas subterrâneas ultrapassou o superficial. O Estado tem que vir e dar as regras e reforçar que  
26 tem uma Política de Águas Subterrâneas. Todos os Comitês tem ciência desta política salienta que  
27 é pauta constante com presidentes e vices. **4. Pauta sugerida para encaminhamento ao CRH:**  
28 Presidente Flávia informa que recebeu sugestões de pauta para serem discutidas na CTAS  
29 enviadas pelo Sergio Cardoso. Como só foi encaminhada à SE CRH copia no chat. Seguindo  
30 orientação do Diretor Paulo Paim estas sugestões devem ser discutidas aqui e depois de acordadas  
31 pela CTAS serem levadas ao CRH. Sergio Cardoso explica. 1. Instrução Normativa 05/2020 -



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA  
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS  
**35ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS  
SUBTERRÂNEAS - CTAS**

32 mecanismo de acompanhamento - na própria Resolução tem um prazo para aplicabilidade, e na IN  
33 temos tarefas a serem encaminhadas, quais os indicadores que serão observados, quem irá dizer  
34 quem são os municípios com menos de 5 mil habitantes que serão beneficiados, a relação das  
35 comunidades quilombolas, indígenas. Flavia explica que os dados dos municípios já temos na  
36 DIPLA e que terão de fazer contato com a Agricultura e colher os dados das Comunidades  
37 tradicionais. Já tem o modelo de ofício a ser encaminhado aos municípios. Sergio reforça que no  
38 site da FAMURS não tem essa lista dos municípios e os Comitês, conforme a normativa devem  
39 acompanhar, então é necessário eles terem essa informação. Não será necessário encaminhar  
40 este item ao CRH por se tratar de uma discussão interna da CTAS. Aprovado pelos presentes. 2.  
41 Seminário de março sobre água subterrânea – Será tratado no próximo item da pauta. 3. Portaria da  
42 FUNASA – aplicabilidade: Sergio fala que não é pauta para o CRH, é mais para ser tratado nas  
43 discussões da CTAS, é técnica. Ela traz item que pode ser colocado dentro do debate no seminário.  
44 A portaria é na lógica da FUNASA mas pode ser adotada ao RS, tem órgãos públicos perfurando  
45 poços e cabe darmos uma lida com calma e quem sabe propor uma Resolução ao CRH. Aprovado  
46 não encaminhar ao CRH. 4. Regulamentação dos artigos sobre água subterrânea do Código de  
47 Meio Ambiente - metodologia de trabalho – Sergio Cardoso explica que com a publicação do Código  
48 de Meio Ambiente de janeiro de 2020 tem alguns artigos sobre águas subterrâneas que precisam ser  
49 regulamentados. Foi solicitado pelo representante do CREA ao presidente do CONSEMA, consta  
50 em ata, e que o espaço adequado seria no CRH. Aprovado levar ao CRH.. Apresentação pela  
51 agricultura do processo para contratação e novos poços de água subterrânea: Sergio Cardoso  
52 esclarece que assim como houve transparência pela Secretaria de Obras que veio aqui na CTAS e  
53 apresentou a estrutura do projeto de poços e enviou os documentos comprobatórios, gostaria que  
54 convidassem a SEAPDR, que usa recursos do FRH, para vir aqui apresentar o seu programa de  
55 poços. Aprovado levar a solicitação ao presidente do CRH. 5. Revisão da Lei 10.350/1994. Sérgio  
56 propõe que a CTAS estude a Lei e que se for necessário proponha também a alteração no que  
57 tange as águas subterrâneas, será um tema de casa e apresentar em um momento oportuno. 5.  
58 **Seminário CTAS:** Flávia informa que foi feito o projeto, convidados os palestrantes, inclusive não  
59 está conseguindo contato com um professor e se não conseguir vão convidar outro. A Juliana está  
60 encabeçando com a Unipampa que fornecerá os atestados, plataforma digital, a operacionalização  
61 do seminário. O setor de comunicação da universidade fará um flyer para divulgação. A Unipampa  
62 está em recesso e não sabem ainda o prazo para retorno. Sergio Cardoso fala em pensar de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA  
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS  
**35ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS  
SUBTERRÂNEAS - CTAS**

63 maneira coletiva, qual é o objetivo do Seminário de Águas Subterrâneas é trazer o conhecimento da  
64 academia e a clareza da política pública, que venha de dentro do governo. Flavia concorda e  
65 agradece e lembra que no primeiro dia do seminário será o olhar técnico e no segundo de gestão,  
66 será desde o básico. **6. Assuntos Gerais:** Sérgio Cardoso questiona como os comitês podem  
67 acompanhar a gestão através do SIOUT e fala da sua experiência no Comitê Gravataí entrando no  
68 SIOUT e mostrando as outorgas negadas, a situação em geral nas reuniões plenárias. Iniciar o  
69 debate por aqui, que cada Comitê da CTAS seja um multiplicador. Maiquel Lunkes, Comitê Cai  
70 informa que fez uma apresentação sobre o programa de poços na última reunião do Comitê.  
71 Acordado um curso sobre como consultar o SIOU.